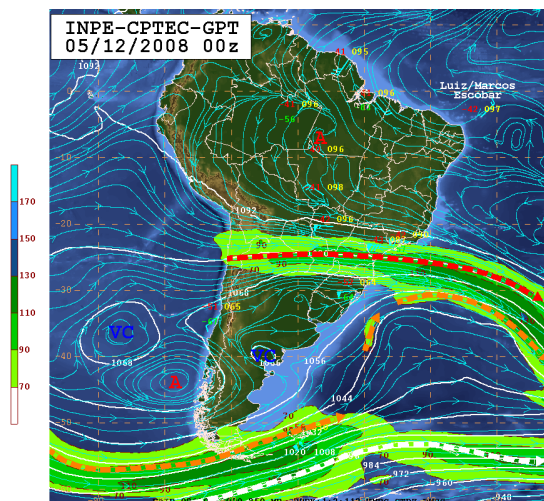




Análise Sinótica

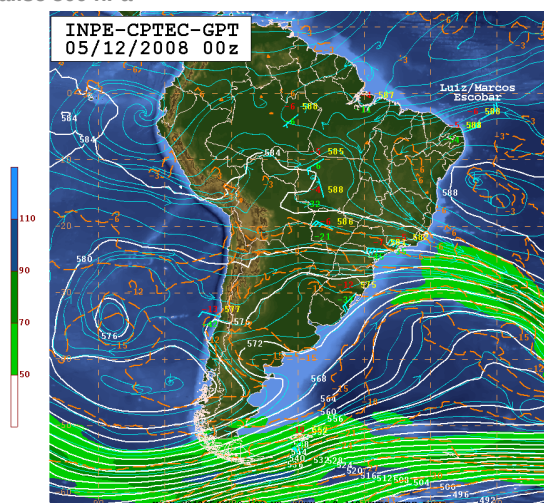
05 December 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



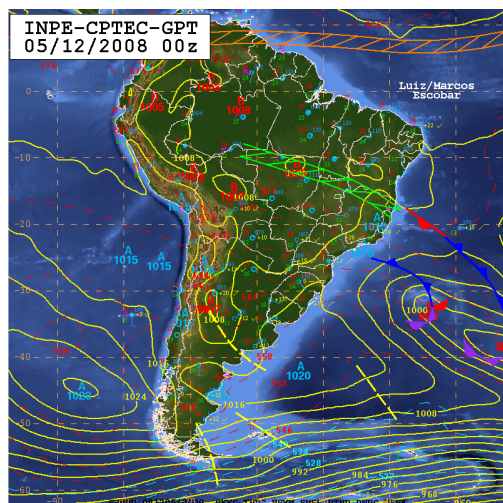
Na análise da carta de altitude da 00z desta sexta-feira (05/12), o padrão de bloqueio no Atlântico, a leste do Uruguai se desfez, e prevalece um cavado frontal no Atlântico. Com isso o domínio da circulação entre o Uruguai, leste da Região Sul e litoral de SP e do RJ e no ES é ciclônica, que favorece a instabilidade na faixa litorânea entre o Sudeste e o Sul e está relacionado a onda frontal que atua em superfície. Nesta circulação aparece o Jato Subtropical (JST), contornando o cavado e deslocando-se desde o norte do Chile passando pelo Paraguai e pelo norte da Região Sul e SP. No Atlântico o JST se acopla com o Jato Polar Norte (JPN) dando apoio dinâmico a frente fria no oceano. Entre SP e o norte do Chile o JST está quase zonal. O predomínio da circulação anticiclônica atua sobre o centro-norte do Brasil com difluência no escoamento sobre grande parte das Regiões Norte e Centro-Oeste. Este padrão difluente em altitude aliado a fatores termodinâmicos favorece a convergência em níveis mais baixos da troposfera e consequentemente a atividade convectiva sobre estas áreas (ver imagem de satélite). Entre o PI e o MA há um cavado invertido, que contribui para a nebulosidade convectiva no sul do PI e norte de TO. A sul de 50S entre o Pacífico e o Atlântico nota-se outro ramo do JPN e um ramo do Jato Polar Sul (JPS). No Pacífico o escoamento apresenta ainda um padrão característico de bloqueio entre 30S e 50S. Um Vórtice Ciclônico (VC) aparece nas proximidades do Golfo de San Matias.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00z desta sexta-feira (05/12), nota-se que a circulação ciclônica está atuando no Atlântico a leste da Região Sul, onde há o domínio de um cavado, que agora prossegue para leste pelo Atlântico e desfazendo assim o padrão de bloqueio atmosférico. Este cavado continua apresentando núcleo bastante frio com isoterma de -15C a -9C entre o Atlântico e parte da Região Sul do país e de -6C sobre SP. Além de apresentar ventos fortes no oceano. Entre o Paraguai e o oeste do RS e Província de Entre Rios há um cavado que provoca nebulosidade média e alta na área de atuação. Um cavado é observado na Província de Rio Negro, com um núcleo frio de -15C e contribui para alguma nebulosidade nessa área. Observa-se no Pacífico um padrão de bloqueio entre 30S/50S. No Atlântico a sul de 50S nota-se uma área bastante baroclínica com fortes ventos, que são reflexo dos JPN e JPS. Sobre a Região Norte do país o escoamento é perturbado, mas com escoamento anticiclônico através de uma crista que se estende do nordeste do AM, passa pelo norte de TO e da BA e segue para o Atlântico até um centro anticiclônico entre 10S e 15S e 28W e 34W.

Superfície



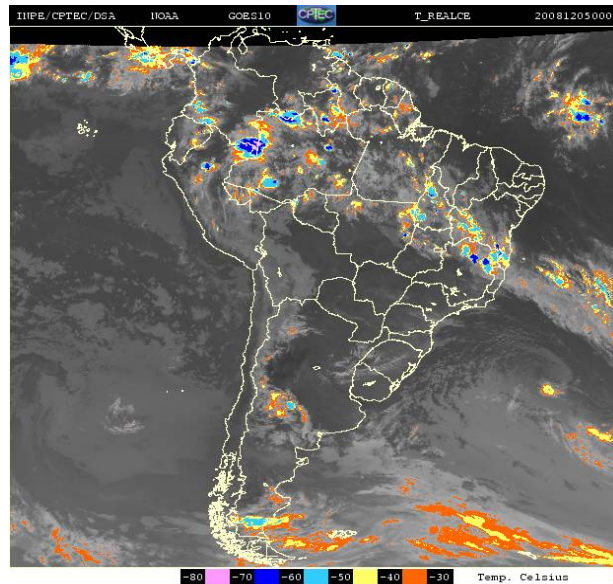
Na análise da carta de superfície da 00z desta sexta-feira (05/12), observa-se que a onda frontal encontra-se sobre o Atlântico a leste da Região Sul do Brasil. O centro de baixa pressão deste sistema encontra-se centrado agora por volta de 33S/35W, com núcleo de 998 hPa já bem afastado do continente. Deste centro de baixa pressão desprende-se um ramo frio que atua no Atlântico até as proximidades do RJ. Esse sistema se intensificou nessa área e ainda adveceta ar frio do oceano para o continente em o Sul e o Sudeste do Brasil e isto é evidenciado na imagem de satélite pela nebulosidade do tipo células abertas. Um outro sistema frontal está a leste dessa baixa pressão e apresenta um ramo estacionário próximo do litoral sul da BA. Este sistema reforça a configuração da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que favorece a nebulosidade e a atividade convectiva que atua desde o sul do AM, parte do norte da Região Centro-Oeste e do Sudeste e sul da BA. Nestas áreas, a instabilidade atmosférica também é reforçada pelo aquecimento diurno e ao padrão descrito na troposfera média e alta. A alta pós-frontal de 1020 hPa encontra-se localizada em 42S/53W na altura a leste da Baía Blanca, Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), permanece atuando sobre o Atlântico em torno de 08N. No Pacífico, nota-se a Alta Semipermanente com núcleo de 1028hPa, centrada em 45S/88W e envia pulsos anticiclônicos sobre o sul do Chile.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

05 December 2008 - 00Z



Previsão

A partir desta sexta-feira (05/12), a onda frontal desloca-se para leste sobre o Atlântico, mas ainda favorece a convergência de umidade entre o sul da BA e o norte do ES mantendo o tempo instável nesta área. Este sistema favoreceu o reestabelecimento da Zona de Convergência do Atlântico Sul a ZCAS que deverá concentrar a nebulosidade e a condição de pancadas de chuva entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, onde em algumas áreas poderá chover localmente forte, com rajadas de vento e há possibilidade de queda de granizo de forma bem localizada. Na faixa litorânea entre a Região Sul e parte do litoral da Região Sudeste o tempo deverá ficar instável devido a atuação do anticiclone pós-frontal sobre o Atlântico a leste destas Regiões. Na troposfera média o padrão de escoamento encontra-se com algumas perturbações ciclônicas, principalmente a partir do sábado (06/12), favorecendo a ocorrência de pancadas de chuva entre a faixa norte do RS, em SC e faixa sul do PR, o modelo de previsão de tempo ETA indica a ocorrência de queda de granizo nestas áreas, e tanto o modelo ETA quanto o GFS indicam altos valores de índices de instabilidade para estas áreas. Tais modelos numéricos encontram-se bem coerentes quanto a atuação dos sistemas meteorológicos citados no decorrer dos próximos dias. No interior do Nordeste e nas demais áreas da Região Sul, no MS e faixa oeste de SP o sol deverá parecer entre nuvens.

Elaborado pelo Meteorologista por Luiz Kondraski de Souza.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas